

Sermão 446

Os três tipos de caminhantes.

Para a festa do nascimento no céu do mártir Quadrato.

Santo Agostinho

Análise

O bem-aventurado doutor se rejubilou com a visão dos fiéis, que ele considerava como companheiros de viagem. Os três tipos de caminhantes: aqueles que ficam no mesmo lugar, aqueles que voltam para trás e aqueles que seguem falsos caminhos. A necessidade de fazer progressos demonstrada pelo exemplo de Paulo. Paulo mostra o caminho da perfeição. A perfeição do mártir Quadrato demonstrada pelo seu próprio nome. A Deus devemos ao menos a mesma devoção que ao pecado. Devemos fazer mais, a exemplo de Quadrato. É preciso confessar Cristo publicamente. O respeito humano deve ser desprezado. O medo ridículo pelo mundo impede a conversão dos pagãos. Devemos temer Deus acima de tudo, pois ele se envergonhará daquele que não ousar se declarar para ele.

01 – Alegria por ver a igreja cheia.

Juntos, vamos dar graças ao Senhor nosso Deus, para que ele nos conceda o favor, a nós de contemplar vocês e a vocês, de nos ver.

Se basta percebermos uns aos outros nesta carne mortal, para que *em nossa boca só haja expressões de alegria e em nossos lábios canto de triunfo*¹, qual será o sentimento da nossa felicidade, quando nos encontrarmos na morada onde temeremos nos ver separados?

O Apóstolo nos diz: *Sede alegres na esperança*². Por consequência, o objeto da nossa alegria nós só o possuímos ainda na esperança e, de forma alguma, na realidade.

*Ver o objeto da esperança já não é esperança, porque o que alguém vê, como é que ainda o espera? Nós que esperamos o que não vemos, é com a paciência que aguardamos*³

Se os viajantes que percorrem juntos seu caminho se rejubilam por estarem em companhia uns dos outros, que felicidade eles terão então quando se verem reunidos na Pátria!

Os mártires lutaram no curso desta vida. Ao lutarem, eles caminharam e não pararam no meio do caminho. Aqueles que amam Deus avançam rumo a ele e, para corrermos para ele, nós nos servimos não de nossas pernas, mas de nossos corações.

02 – Os três tipos de caminhantes.

O caminho que temos que percorrer exige que caminhemos. Ora, três pessoas são insuportáveis: aquelas que ficam no mesmo

¹ Salmo 125: 2.

² Romanos 12: 12.

³ Romanos 8: 24 e 25.

lugar, aquelas que recuam e aquelas que seguem por um falso caminho.

Que nossa caminhada, com a ajuda do alto, não possua nenhum destes três defeitos! Que ela possa não ficar paralisada!

Quando duas pessoas caminham, uma vai mais lentamente e outra vai mais rápido. Mas, apesar de tudo, as duas caminham. Assim, é preciso estimular aqueles que ficam parados, chamar de volta aqueles que voltaram para trás, reconduzir ao caminho certo aqueles que se perderam, animar aqueles que não caminham rápido o suficiente e imitar os mais ágeis.

Todo aquele que não faz progressos está parado no caminho. Volta para trás aquele que, negligenciando cumprir suas boas resoluções, recai nos erros dos quais tinha se livrado anteriormente e, por fim, afasta-se do bom caminho aquele que se afasta das verdadeiras crenças.

03 – Paulo, o caminhante persistente.

Quem é aquele que não faz progressos? Aquele que se acredita sábio e diz: “O que eu sou me basta” e aquele que não presta atenção a estas palavras do Apóstolo: *Uma só coisa procuro: prescindindo do passado e atirando-me ao que resta pela frente, persigo o alvo, rumo ao prêmio celeste, ao qual Deus nos chama, em Jesus Cristo*⁴.

⁴ Filipenses 3: 13 e 14.

Ao ouvirmos isto, entendemos que Paulo corria, seguia seu caminho sem parar e sem olhar para trás dele.

Oh, como ele estava longe de ter se enganado no caminho! Ele não indica, de fato, com seus ensinamentos, o verdadeiro caminho? Ele não seguia por ele? Não o mostrava com seu exemplo?

Para dar à nossa corrida a rapidez da dele, ele nos diz: *Por isso, vos conjuro a que sejais meus imitadores, assim como eu imito Cristo*⁵.

Vamos supor então, caríssimos irmãos, que seguimos com vocês o mesmo caminho. Se somos lentos na caminhada, vão em frente, não ficaremos com inveja, pois procuramos quem podemos seguir. Mas se, na opinião de vocês, nossa corrida rumo ao objetivo é rápida, corra conosco. O objetivo que temos pressa em alcançar é o mesmo para nós todos, tanto para aqueles cujos passos são mais ágeis quanto para aqueles cujo desenvolvimento é mais lento.

O Apóstolo mesmo concorda com isso, pois diz: *Uma só coisa procuro: prescindindo do passado e atirando-me ao que resta pela frente, persigo o alvo, rumo ao prêmio celeste, ao qual Deus nos chama, em Jesus Cristo.*

Esta é a ordem em que devem estar estas palavras: “*Uma só coisa procuro. Não persigo nada além disso*”.

⁵ 1 Coríntios 4: 16.

Antes de dizer isto, ele havia dito: *Consciente de não tê-la ainda conquistado*⁶.

Este Apóstolo não fica parado no mesmo lugar e, no entanto, ele reconhece não ter chegado ainda ao objetivo. Ele não viaja em terras estrangeiras. Ele não se afastou do seu caminho e se regozijará no seio da Pátria.

“Eu”, ele diz. Eu quem? “Eu *que tenho trabalhado mais do que todos*”.

Depois de ter dito: *tenho trabalhado mais do que todos*, ele não diz: “Eu não acho que já cheguei ao objetivo”. Mas ele salienta propositalmente o pronome “eu” quando se trata de se fazer humilde e não de se vangloriar. “Eu, no que me diz respeito, não penso já ter chegado ao objetivo”, ele diz.

Na sequência das palavras: *tenho trabalhado mais do que todos*, seguem-se estas: *Não eu, mas a graça de Deus que está comigo*⁷.

Foi a graça de Deus que não atingiu o objetivo? Paulo então tem razão em salientar o “eu”, pois é próprio de nossa fraqueza não atingir o objetivo, mas, chegar a ele é efeito da graça divina que nos ajuda e não efeito da enfermidade humana.

⁶ Filipenses 3: 13.

⁷ 1 Coríntios 15: 10.

04 – O caminho da perfeição segundo Paulo.

Não temos nada de próprio além do pecado. É impossível encontrar outra coisa de nossa. Esta é uma verdade incontestável e fora de qualquer dúvida. Mas, quem nos mostrará isto, quem nos ensinará isto e nos fazer ver claramente a evidência disto?

Há uma coisa que nossa devoção deve saber, que nossa fraqueza deve admitir, que nosso amor deve procurar fazer desaparecer: *Não pretendo dizer que já alcancei esta meta e que cheguei à perfeição.*

A isto o Apóstolo acrescenta: “Estou *consciente de não tê-la ainda conquistado*”.

Para nos estimular a caminhar rápido e avançarmos rumo ao que está diante de nós, ele nos diz: *Nós, perfeitos que somos, ponhamos nisto o nosso afeto.*

Primeiro ele disse: *Não pretendo dizer que já alcancei esta meta e que cheguei à perfeição.* Depois ele acrescenta: *Nós, perfeitos que somos, ponhamos nisto o nosso afeto*⁸.

Há então uma perfeição e uma perfeição e um só viajante perfeito. Antes de chegarmos ao objetivo final, somos viajantes perfeitos quando seguimos em frente, quando não paramos, quando, enfim,

⁸ Filipenses 3: 12-15.

seguimos o bom caminho. Mas, seja o que for que façamos, ainda não chegamos ao objetivo, pois ainda viajamos⁹.

De fato, é preciso então reconhecer isto, pois caminhamos e seguimos o caminho. Vamos para algum lugar e nos esforçamos para chegar a um objetivo qualquer.

Aonde então o Apóstolo tentava chegar? Ele não tinha ainda atingido o objetivo e ele exorta os perfeitos a reconhecer suas imperfeições, pois a perfeição do viajante consiste em saber o caminho que ele já percorreu e aquele que ele ainda tem que percorrer.

Saibamos então que, por mais perfeitos que sejamos, ainda não chegamos à perfeição. Este pensamento nos impedirá de continuarmos imperfeitos.

05 – A perfeição do quadrado.

O que dizer então, meus irmãos? O mártir Quadrato era perfeito, já que não há nada de mais perfeito do que o quadrado? Todos os seus lados são iguais e ele é parecido em todos os seus lados. Não importa como você o vire; ele repousa solidamente e não cai.

Ó nome verdadeiramente belo! Ele indica uma figura de geometria e pressagia um acontecimento futuro!

Quadrato tinha este nome desde o início, ou seja, desde antes de ser coroadado, desde antes de sofrer a prova da tentação que deveria

⁹ Cf. Filipenses 3: 16. *Seja qual for o grau a que chegamos, o que importa é prosseguir decididamente.*

fazer dele um quadrado. Como então, antes do que aconteceria mais tarde, ele já tinha este nome, isto era um sinal de que ele havia sido predestinado antes da constituição do mundo. Ele sofreu então para que se verificasse nele o anúncio feito pelo seu nome. No entanto, ele ainda caminhava. No entanto, ele estava sempre seguindo o caminho. Enquanto esteve neste mundo ele teve que temer por ele; ou de ficar parado no mesmo lugar ou de voltar atrás ou de deixar o bom caminho.

Ele agora já terminou a carreira dele, já terminou a corrida dele, está assentado solidamente. Ele foi empregado pelo arquiteto da Arca do Senhor, símbolo da Jerusalém Celeste; na construção da qual só podem servir as madeiras esquadrejadas.

Agora, ele não tem mais que temer nenhuma prova. Ele ouviu a voz do Altíssimo. Ele a ouviu e atendeu seu chamado. Ele seguiu seu Salvador e carrega o Deus que habita a Cidade Santa. Ele desprezou as seduções do mundo, triunfou sobre suas ameaças, escapou de suas fúrias.

Como é grande, meus irmãos, a glória dos mártires! Ela prima na Igreja. Sejam quais forem, todas as outras vem depois dela, pois não foi sem razão que foi dito a alguns: *Ainda não tendes resistido até o sangue*¹⁰.

¹⁰ Hebreus 12: 4.

Quando se é capaz de suportar e resistir às perseguições do mundo, não se pode desprezar suas seduções?

06 – Dar a Deus pelo menos o mesmo empenho dado ao pecado.

O memo Apóstolo disse: *Falarei humanamente, por causa da fraqueza da vossa carne. Pois, assim como pusestes os vossos membros a serviço da impureza e do mal, para cometer a iniquidade, assim ponde agora os vossos membros a serviço da justiça, para chegar à santidade*¹¹.

O conselho que ele parece ter nos dado com estas palavras é de uma importância singular. Que cada um de nós se meça com elas e, com isso, que não nos tratemos de maneira lisonjeira. Que se pese de forma justa e que se diga a verdade, como se espera que se diga. Que se diga: “Tenho a intenção de colocar em público um espelho onde todos possam se ver”.

Eu não sou este espelho. Eu não tenho nada de brilhante para refletir os detalhes de quem se vê. Eu não falo, bem entendido, dos detalhes que aparecem em nossos rostos, mas daqueles das nossas almas. Com minhas palavras eu posso levá-los a se imaginar através do vidro, mas é impossível para mim contemplá-los.

¹¹ Romanos 6: 19.

Imaginem um espelho. Eu o coloco diante de vocês. Que todos se olhem nele e se comparem com o ideal traçado pelo Apóstolo na passagem que eu citei. Recebam das mãos de Paulo: *Falarei humanamente, por causa da fraqueza da vossa carne. Pois, assim como pusestes os vossos membros a serviço da impureza e do mal, para cometer a iniquidade, assim ponde agora os vossos membros a serviço da justiça, para chegar à santidade.*

O que ele quis dizer com *assim como*? Ele fez uma comparação. Quando, dos seus membros vocês fizeram armas de iniquidade para o pecado e para a corrupção, isso agradava vocês?

Eu lhes faço uma pergunta. Prestem atenção e me respondam. A corrupção agradava vocês?

O silêncio de você é para mim uma resposta. Se a depravação não lhes desse prazer, vocês jamais se entregariam a ela.

Então, vós *pusestes os vossos membros a serviço da impureza e do mal*. Vocês encontraram prazer em agir assim. Que a justiça ofereça então atrativos iguais!

Não ajam sob o impulso do medo. “Eu não quero isso”, diz Deus. O medo era o motivador da sua má conduta?

Assim como. Da mesma forma como vocês colocaram seus corpos *a serviço da impureza e do mal, para cometer a iniquidade, assim ponde agora os vossos membros a serviço da justiça, para chegar à santidade.*

É preciso empregar o terror para fazer vocês praticarem a justiça, mas era o amor que faziam com que corresse para a impureza! Todavia, há algo de mais belo do que a sabedoria? Eu pergunto a vocês: ela não é tão digna de possuir o afeto de vocês quanto era a impureza?

Quando vocês corriam para o vício impuro, queríamos parar vocês, mas vocês seguiam em frente. Vocês ofendiam seus pais, mas não tinha importância; vocês seguiam em frente. Vocês preferiam ser deserdados a se privarem dos seus vergonhosos prazeres.

O que vocês dizem sobre isso? A justiça exige de vocês o que vocês fizeram pela imoralidade.

Vocês ouviram esta passagem do Evangelho: *Não julgueis que vim trazer a paz à terra. Não vim trazer a paz, mas a espada*¹². O Salvador declarou que separaria os filhos dos seus pais.

Aí está um exemplo dessa guerra trazida por Cristo. Observem bem! Talvez vocês queiram servir a Deus e talvez também seus pais se oponham a isso.

Quando vocês amavam o vício impuro, seus pais entendiam que deviam proibir vocês, mas vocês corriam para o vício, mesmo contra a vontade de seus pais. Hoje que vocês amam a justiça, ela não quer que vocês se tornem escravos da impureza. Ela ocupa então, junto a vocês, o lugar que seus pais ocupavam e ela quer impedir

¹² Mateus 10: 34.

vocês. Tornem então a liberdade de vocês completamente independente, como vocês tornaram independentes as vergonhosas concupiscências de vocês.

Vocês estavam então dispostos até mesmo a perder suas heranças, invés de renunciarem às suas paixões depravadas. Estejam agora dispostos a perder suas heranças, invés de mancharam em vocês o brilho da justiça.

Este é um grande esforço a se impor, mas é necessário. Haverá alguém para ousar dizer: “Deve-se preferir a impureza à justiça”?

07 – Ao justo é exigido mais.

Seja como for, a justiça eleva vocês. Ela diz a vocês:

“É positivo que eu não me pareça, de forma alguma, com a impureza. Grande é a diferença que existe entre suas trevas e meu luminoso brilho, entre seu descrédito e a honra que eu possuo.

“Sim, mais uma vez: existe uma enorme diferença entre nós. Eu estabeleço um grau de superioridade. Assim eu quero, pois minha superioridade me obriga e me obriga muito. Quanto mais eu me afasto do mal, mais imperiosos se tornam meus deveres.

“No entanto, eu falo humanamente e, mais tarde, falarei de uma maneira divina.

“Por que não falar assim desde já? *Falarei humanamente, por causa da fraqueza da vossa carne.* O motivo que dita minha conduta

é que eu quero ser indulgente para com a fraqueza da carne de vocês, *pois pusestes os vossos membros a serviço da impureza e do mal, para cometer a iniquidade.*

“Neste momento vocês estão obrigados a fazer mais. Mas eu lhes peço somente que se comportem da mesma maneira. Façam ao menos isso e depois vão mais longe. Enquanto isso, *falarei humanamente*”.

Ajam hoje como vocês agiam antes. Foi a isto que Quadrato se limitou?

Oh, não! Evidentemente! Ele fez mais e bem mais.

Dirijam a atenção de vocês para o caráter e a extensão das impurezas de vocês e vejam o que exigem de vocês, em acréscimo, a devoção, o amor, a justiça perfeita e a felicidade que se desfruta ao se tornar santo.

O que se exige de vocês em acréscimo está aqui. Observem bem.

08 – Confessar Cristo publicamente.

Todo aquele que é escravo do vício impuro não deseja que seu mau comportamento venha, de forma alguma, ao conhecimento do público. Ele tem medo de se ver condenado, ele teme a prisão, o juiz, o carrasco.

Para cometer um atentado ao pudor de uma mulher que não é a sua, ele engana o marido dessa mulher, ele busca as trevas e ficaria desesperado se fosse visto por quem quer que seja. Somente o pensamento do juiz já o faz tremer. O medo do castigo lhe inspira o medo de ser conhecido pelo que ele é.

A perfeição da justiça exige de você muito mais do que isto e eu vou convencer você disto.

O Apóstolo fala também a você nesta passagem: *Falarei humanamente, por causa da fraqueza da vossa carne*. Mas o Salvador vai lhe dizer: *O que vos digo na escuridão, dissei-o às claras. O que vos é dito ao ouvido, divulgai-o de cima dos telhados*¹³.

O adúltero vai *divulgar de cima dos telhados* o seu crime? Não apenas ele não sobe em cima de um telhado para divulgá-lo como se esconde debaixo de um para cometê-lo.

Por que ele age assim? É o amor pelo vício vergonhoso que o leva a isso. Ele teme ser descoberto e punido.

Quanto aos amantes dessa beleza invisível, desse esplendor mencionado nesta passagem: *Sois belo, o mais belo dos filhos dos homens*¹⁴; por que eles não temem *divulgar de cima dos telhados* o que lhes é dito ao ouvido?

Observem, por um lado, o motivo que leva o adúltero a temer ser reconhecido e punido e, por outro lado, o motivo que inspira con-

¹³ Mateus 10: 27.

¹⁴ Salmo 44: 3.

fiança no amante da invisível beleza. O próprio Salvador lhe diz na sequência do seu discurso.

De fato, depois de ter dito: *O que vos digo na escuridão, dizei-o às claras. O que vos é dito ao ouvido, divulgai-o de cima dos telhados*, ele acrescenta: *Não temais aqueles que matam o corpo*¹⁵.

Assim, o que vocês ouvirem *na escuridão*, repitam *às claras* e, o que lhes for dito *ao ouvido*, *divulguem de cima dos telhados* e *não temais aqueles que matam o corpo*.

O adúltero pode e deve temer aqueles que matam o corpo, pois seu corpo, uma vez perdido, adeus à fonte de todas as volúpias! Sim, tema perder seu corpo aquele que leva uma vida totalmente material, já que o corpo lhe serve de instrumento para satisfazer todas as suas concupiscências.

Para uma pessoa assim, não é suficiente ter paixões; ela as estimula e, de tanto manter o fogo devorador, ela chega à satisfação repugnante dos seus instintos brutais.

09 – Desprezar o desprezo humano.

Criatura de Deus! Você tem os olhos do coração para contemplar a esplêndida beleza da devoção e do amor? Se você os tem, observe bem o que pode dar a você a posse da sua alma.

¹⁵ Mateus 10: 28.

Para ter prazer, você só tem para lhe servir seus órgãos físicos. Que o amante de volúpias impuras tema ver seu corpo morrer. Mas, *paz na terra às pessoas de boa vontade*¹⁶.

Ó cristão! Como você está longe ainda de sentir esse amor! Se ao menos você conseguisse esse *falar humanamente* do Apóstolo! Se ao menos você achasse prazer em fazer o bem, como você achava antes em cometer a iniquidade!

Se você sente felicidade em fazer o bem, em acreditar em Cristo, em desfrutar da sua infinita sabedoria apesar da sua miserável ineficiência, em escutar e praticar os mandamentos, então começa a se verificar em você estas palavras de Paulo: *Falarei humanamente, por causa da fraqueza da vossa carne. Você tomou posse do dom perfeito*¹⁷, mas você ainda não chegou à perfeição do quadrado.

Como eu já disse: você assumiu o controle. Caminhe então, pois você ainda tem caminho a percorrer. Não fique parado no mesmo lugar, pois você ainda tem muita coisa para fazer. Não tema nada. Não afaste dos olhos alheios suas boas obras, como se você tivesse que temer as críticas e as reprovações.

O que diz a você o grande Apóstolo? É para você uma vergonha ser do céu?

¹⁶ Lucas 3: 14.

¹⁷ Cf. Tiago 1: 17. *Toda dádiva boa e todo dom perfeito vêm de cima; descem do Pai das Luzes, no qual não há mudança, nem mesmo aparência de instabilidade.*

Perguntam a você de onde você vem e você tem vergonha em dizer que vem da igreja? Você tem medo que digam a você: “Você usa barba, mas não tem vergonha de ir aonde vão as viúvas e as mulheres velhas?”

Não escute essa gente! Não tema dizer: “Venho da igreja”.

Se um insulto provoca em você o mais vivo horror, como então você suportaria a perseguição?

Mas, hoje em dia estamos em paz. Ninguém duvida disto.

Os heréticos é que deveriam se envergonhar. Eles são em um número bem pequeno na seita deles e eles não se envergonham!

E os numerosos aderentes da verdadeira fé abaixam os olhos! Aonde estes chegaram e onde ficaram aqueles? Os primeiros chegaram à luz da paz e os segundos ficaram no meio das trevas da confusão.

Não se envergonhem do que deve fazer a glória de vocês! Os pagãos não se envergonham das coisas vergonhosas e vocês não se envergonhem das coisas gloriosas!

O que se tornaram então estas palavras, cuja leitura acabou de ser feita para vocês: *Aproxime-se dele e ilumine-se e vosso rosto não ficará envergonhado*¹⁸.

¹⁸ Salmo 33: 6.

10 – Não temer os insultos do mundo.

Eu falei assim, meus irmãos, porque sei ___ e lamento por isso amargamente ___ que se temem as línguas de alguns pagãos que não perseguem, mas vomitam insultos. São pessoas que gostariam de acreditar que estão paralisadas em seus desejos, já que não se rendem às exortações dos cristãos.

O que dizer mais? O que eu mesmo direi?

Vocês viram que fizeram de tudo para impedir o primeiro pagão de vir se tornar cristão e vocês, que são cristãos, se mantêm em silêncio!

O essencial aos olhos de vocês é que sejam poupados, ou seja, que não sejam insultados!

Quando se afasta da fé o pagão e vocês dizem em segredo: “Deus seja louvado!”, vocês não dizem nada!

Vocês fogem, não com seus corpos, mas com seus espíritos. Vocês ficam parados e se esquivam. Vocês temem ouvir uma má língua insultar vocês e abandonam à sua própria fraqueza uma pessoa que vocês deveriam ganhar para Cristo. Vocês não vão em seu auxílio e se mantêm em silêncio!

Eu repito: vocês não fogem com seus corpos, mas com seus espíritos. Vocês não passam de mercenários, já que com a visão do lobo vocês fogem.

11 – Temer acima de tudo a vergonha de Cristo.

O que dizer mais? Ouvimos há pouco as palavras do Salvador. Que ela nos encha de pavor, pois se devemos amá-lo, nem por isso devemos deixar de temê-lo.

Se alguém se envergonhar de mim, ele diz. Observem em que momento ele falou assim. Foi num momento em que o mundo, invés de acreditar, avançava com raiva contra a fé.

*Se alguém se envergonhar de mim e das minhas palavras, também o Filho do Homem se envergonhará dele, quando vier na glória de seu Pai com os seus santos anjos*¹⁹.

“Mas, *quem der testemunho de mim perante a humanidade, também eu darei testemunho dele perante meu Pai que está nos céus*”²⁰.

Você quer que Cristo o renegue ou quer que ele o confesse?

Ah, durarão muito tempo os insultos que você receberá quando Cristo declarar que não o conhece! Não duvide disso! O que ele anunciou ele cumprirá.

Aquele que fez tantas profecias faltará com suas palavras apenas no que diz respeito ao dia do julgamento? Não!

Que seus caluniadores conservem para eles mesmos sua má fé. Ou melhor: que eles se livrem dela!

¹⁹ Marcos 8: 38.

²⁰ Mateus 10; 32.

Apresentem-se a eles como os modelos de uma fé corajosa. Não sejam para eles exemplos de pessoas que o medo reduz ao silêncio.

Se eles encontrarem cristãos mais firmes, mais sólidos para defender os fracos, para darem livremente testemunhos de sua crença, para instruir prudentemente os outros, para socorrê-los caridosamente, eles ficarão em silêncio. Estejam seguros disso, pois eles não terão mais nada para dizer.

O som de suas vozes se perderá no vazio, pois eles não passarão de *címbalos que retinem*²¹. O que deixou de existir em seus templos está hoje em seus lábios.



²¹ Coríntios 13: 1.

Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Sermons inédits. Troisième supplément. Première section. Troisième sermon.

Conteúdo

Sermão 446	1
Análise.....	1
01 – Alegria por ver a igreja cheia.....	1
02 – Os três tipos de caminhantes.....	2
03 – Paulo, o caminhante persistente.....	3
04 – O caminho da perfeição segundo Paulo.	6
05 – A perfeição do quadrado.	7
06 – Dar a Deus pelo menos o mesmo empenho dado ao pecado.	9
07 – Ao justo é exigido mais.....	12
08 – Confessar Cristo publicamente.	13
09 – Desprezar o desprezo humano.	15
10 – Não temer os insultos do mundo.....	18
11 – Temer acima de tudo a vergonha de Cristo.	19
Créditos.....	21
Conteúdo.....	22